

TÉCNICAS RETROSPECTIVAS – GUIA DE CADASTRAMENTO E REGISTRO DO BEM ARQUITETÔNICO

MORAES, ALICE MARTINS

Bolsista de Iniciação ao Ensino. Programa de Bolsas Acadêmicas. Faculdade de
Arquitetura e Urbanismo (FAUrb-UFPeI)

alicemmoraes@hotmail.com

SILVEIRA, ALINE MONTAGNA DA

Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo (FAUrb-UFPeI)

alinemontagna@yahoo.com.br

OLIVEIRA, ANA LÚCIA COSTA DE.

Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo (FAUrb-UFPeI)

lucostoli@gmail.com

Resumo

Este ensaio propõe uma reflexão sobre a prática de levantamento e registro de bens arquitetônicos de valor cultural, atividade desenvolvida em um projeto de ensino vinculado à disciplina de Técnicas Retrospectivas – Projeto de Arquitetura e Urbanismo (TRPAU), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPeI. A etapa de cadastramento e registro realizada em atividades extensionistas é uma das atividades produzidas durante o semestre letivo pelos alunos. A partir do resgate dessas informações foi produzido um material que serve como guia de apoio que busca contemplar diversos aspectos das técnicas de levantamento trabalhadas na disciplina. A proposta, ainda em execução, tem como propósito disponibilizar um material de apoio adaptado a realidade local, além de evidenciar uma prática construída localmente, registrada no acervo documental do NEAB e reelaborada pelos seus autores, com o intuito de possibilitar a divulgação dos trabalhos e aperfeiçoar as práticas pedagógicas da disciplina.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo. Patrimônio cultural. Cadastramento e registro.

Introdução

O seguinte trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de sistematização e divulgação da prática de cadastramento e registro de bens arquitetônicos de valor cultural desenvolvidas pelos professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, através da elaboração de um guia de apoio ao trabalho de campo.

A proposta de sistematização e divulgação dessas práticas de campo está sendo desenvolvida em um projeto de ensino, vinculado à disciplina de Técnicas Retrospectivas – Projeto de Arquitetura e Urbanismo (TRPAU), da FAUrb-UFPel.

O cadastramento e registro de edificações de valor cultural consistem na produção de um material impresso e em meio digital que possibilite a compreensão da edificação estudada e documente o seu estado de preservação e de conservação no momento em que o trabalho foi realizado. Essas atividades vêm sendo realizado nas últimas décadas, em Pelotas e em outras cidades da região sul do Rio Grande do Sul.

A partir da documentação desses bens, o Núcleo de Estudos em Arquitetura Brasileira (NEAB) reuniu um significativo acervo documental, que serviu de subsídio para o desenvolvimento de um guia de apoio, que busca contemplar diversos aspectos das técnicas de levantamento de campo. Esse material, além de divulgar uma parte do acervo do NEAB, possibilita ao aluno uma melhor compreensão sobre esse campo de atuação profissional.

Antecedentes

A disciplina de Técnicas Retrospectivas – Projeto de Arquitetura e Urbanismo (TRPAU) faz parte do rol de disciplinas obrigatórias do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. A experiência de cadastramento e registro de bens de valor cultural iniciou em 1983, em obras de grande porte da cidade de Pelotas (Figura 1). Em 1992, a disciplina passou a incorporar duas etapas de trabalho: a escala urbana e arquitetônica. A partir desse momento, o olhar passou da edificação isolada para a compreensão e análise da paisagem urbana.

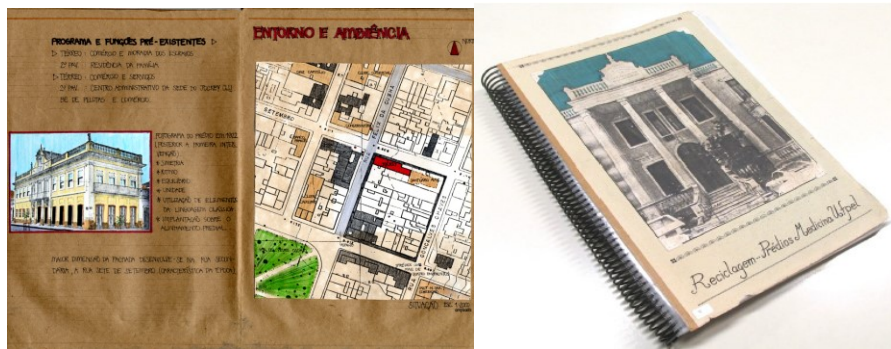


Figura 1 e 2: Trabalhos TRPAU –período inicial 1983 – 1992.

Em 1998, ocorreu a primeira experiência de realizar as atividades práticas da disciplina em cidades da região, através de assessoria técnica às prefeituras de cidades do distrito geoeeducacional da UFPel. Em função dessa atividade extensionista, os alunos e professores da disciplina tiveram a oportunidade de trabalhar em parceria com diversas prefeituras de cidades da região sul do Estado do Rio Grande do Sul, com o enfoque na preservação do patrimônio urbano e arquitetônico dessas cidades (Figuras 3 e 4). A proposta que permeava essas ações era a atuação dos alunos sobre as preexistências culturais, buscando soluções projetuais contemporâneas que contemplassem a preservação da memória histórica e arquitetônica da cidade trabalhada.

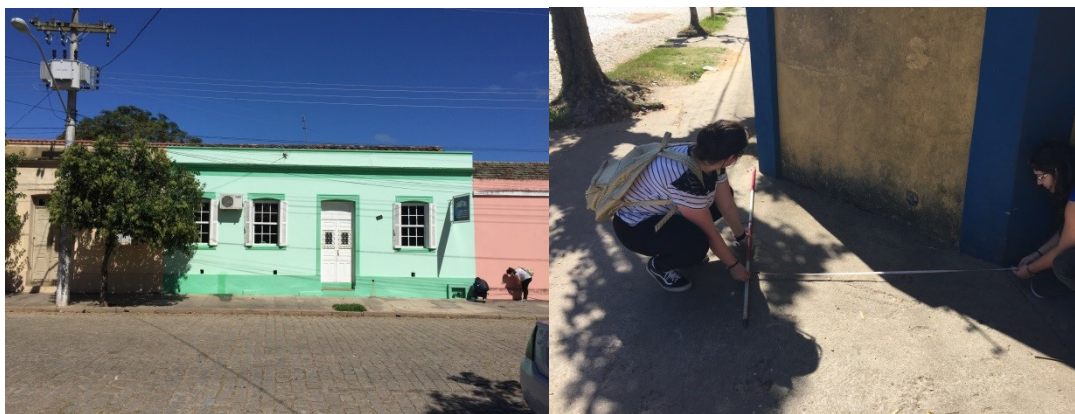


Figura 3 e 4: Alunos participantes da proposta de diretrizes para a cidade de São Lourenço do Sul. TRPAU – 2015/1. Acervo NEAB, 2015

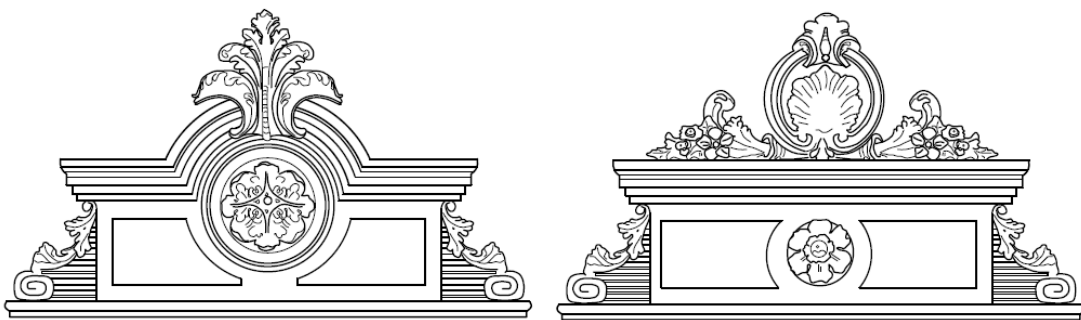
Desde 1992 as atividades da disciplina são divididas em duas escalas de trabalho: a escala urbana e a escala arquitetônica. Em cada uma delas são desenvolvidas duas etapas: a) levantamento e projeto urbano (bairro) e b) levantamento e projeto arquitetônico (edificio) (Figuras 5 e 6). O método de trabalho consiste na realização de estudos e levantamentos, tanto no âmbito arquitetônico quanto urbano, que visam subsidiar as propostas elaboradas pelos alunos.



Figuras 5 e 6: 5) Projeto arquitetônico Marcenaria Buss, São Lourenço do Sul. Grupo 6, TRPAU – 2015/1. Acervo NEAB, 2015. 6) Projeto urbano, Piratini. Grupo 05, TRPAU – 2014/2. Acervo NEAB, 2015.

O cadastramento e registro dos bens de valor cultural

O cadastramento e registro O arrolamento e a consequente anotação, de bens de valor cultural, exigem possuem algumas particularidades que os diferenciam dos demais levantamentos realizados pelos profissionais da área. As especificidades dessa atividade foram a gênese da elaboração do guia de apoio, que buscava organizar e sistematizar o conhecimento adquirido pelo corpo docente da FAUrb-UFPel na área da preservação do patrimônio edificado, bem como de valorizar o material gráfico produzido pelos alunos da disciplina de Técnicas Retrospectivas – Projeto de Arquitetura e Urbanismo (Figuras 07 e 08) nas últimas três décadas (JANTZEN; OLIVEIRA, 2010).



Figuras 7 e 8: Detalhe frontão. Grupo 5 de TRPAU, Jaguarão 2013. Acervo NEAB, 2015.

O guia de apoio tem a proposta de sistematizar, inicialmente, os conteúdos relativos a etapa de levantamento arquitetônico. Um dos motivos que suscitaram essa escolha deve-se a importância da exatidão e da precisão dos dados levantados em campo, principalmente quando o levantamento serve de suporte para obras de intervenção de restauro. Oliveira (2008) destaca a importância da exatidão e da precisão nesse trabalho, principalmente quando é o suporte para obras de intervenção de restauro, como é o objeto de estudo na disciplina.

Nessa perspectiva, o guia buscou contemplar diversos aspectos das técnicas de levantamento, cujo arcabouço conceitual encontra-se muitas vezes disperso em bibliografia nacional e estrangeira. O material proposto pretende auxiliar os alunos, elencando orientações para as práticas de levantamento métrico-arquitetônico, descrevendo e explicando a utilização dos materiais utilizados e das técnicas de levantamento de campo, além de fornecer subsídios para a pesquisa histórica e as análises realizadas em cada edificação.

O desenvolvimento do guia de apoio

No ano de 2013 ocorreu a sistematização do material que iria compor e desenvolver o guia de apoio. Nesse período, houve a participação dos alunos do PET-FAUrb que trabalharam em parceria com os docentes da disciplina de TRPAU.

Nessa primeira etapa foram organizados os tópicos sobre levantamento métrico arquitetônico, que incluíram a descrição e forma de utilização dos materiais e as técnicas de levantamento de campo. Além do desenvolvimento dos textos, foram resgatadas fotografias e ilustrações do acervo do NEAB para a adequada compreensão do conteúdo. Ao final do desenvolvimento desses tópicos o material foi disponibilizado aos estudantes dos semestres seguintes, auxiliando-os na compreensão da prática de levantamento arquitetônico.

No primeiro semestre de 2015, por solicitação dos alunos da disciplina, a elaboração do guia foi recuperada. O material feito anteriormente passou por uma revisão, na qual o conteúdo elaborado foi revisado e ampliado pelas professoras e uma bolsista de ensino.

Assim, houve a retomada da revisão bibliográfica, com o intuito de ampliar os conteúdos que não foram contemplados na primeira etapa. Os temas tratados nesta etapa contemplaram a pesquisa histórica (que incluem textos, levantamento iconográfico, cronologia construtiva da obra, depoimentos e entrevistas), as peças gráficas de levantamento arquitetônico (desenhos técnicos), a tabela de materiais e técnicas construtivas e as patologias da construção. Além de explicitar o que consiste cada um desses temas, as ilustrações que acompanham o material resgam os trabalhos feitos pelos alunos na Região Sul do Rio Grande do Sul.

Paralelamente a esse processo, foi proposta uma nova identidade visual do material (Figura 9), de maneira que esse se tornasse mais atrativo e legível para o leitor. Assim, o conteúdo gráfico foi revisado e repensado de maneira que se tornasse mais

adequado à nova proposta do material. A diagramação contemplou uma nova tipografia, além de um estudo acerca do espaçamento entre linhas, da apresentação em colunas de texto e de imagens. O novo layout também proporcionou um estudo de cores, onde cada capítulo possui uma cor diferente criando uma identidade visual para o material. Nesse mesmo conceito os desenhos ilustrativos foram refeitos, tornando-os mais compreensíveis e transformando-os em um material padronizado.

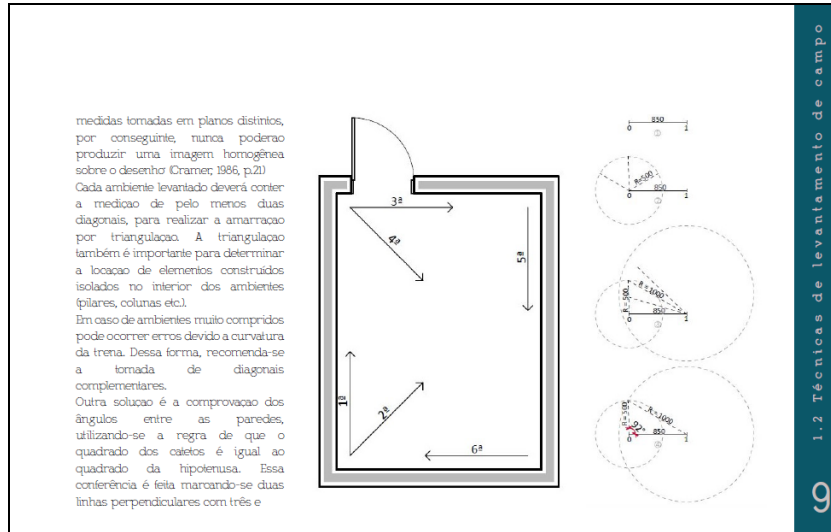
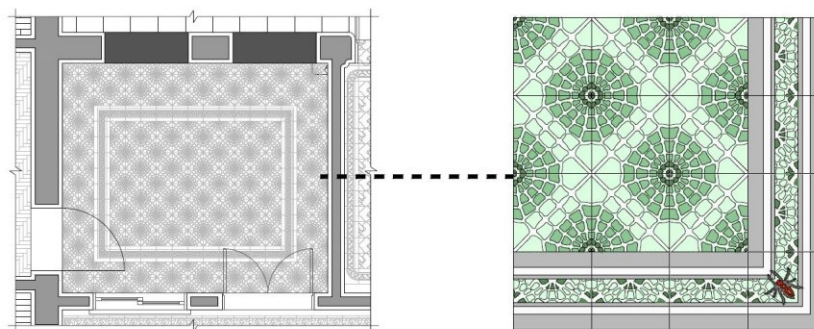


Figura 9: Guia de apoio, 2015. Acervo NEAB, 2015.

Considerações

Os resultados parciais do trabalho incluíram a finalização da revisão dos textos elaborados anteriormente e a nova proposta de diagramação do material gráfico. As etapas que estão em andamento contemplam a adaptação das imagens para a realidade local (desenhos de MORAES), a seleção de material gráfico (Figura 10) para ilustração do texto (material selecionado junto ao acervo do NEAB), a revisão bibliográfica e a redação dos novos capítulos.



(Figura 10): Detalhamento do piso. Grupos 1 e 5 de TRPAU, Jaguarão-RS 2013/2. Acervo NEAB, 2015.

Apesar do trabalho ainda estar em desenvolvimento, é possível afirmar que a produção desse guia de apoio é de extrema importância para as práticas pedagógicas da disciplina. Essa constatação pode ser observada a partir da solicitação dos alunos do primeiro semestre do ano de 2015, que instigaram a continuidade do trabalho e a retomada do material produzido anteriormente.

Além disso, a divulgação do acervo documental, que o Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB) possui, é uma maneira de valorizar, possibilitar o conhecimento e defender a preservação do patrimônio cultural da região (MORAES, 2015 b).

Bibliografia

JANTZEN, Sylvio Arnoldo e OLIVEIRA, Ana Lúcia. **Renovação Urbana e Reciclagem**: orientação para prática de ateliê. Pelotas: Ed. Gráfica Livraria Mundial, 1996.

MORAES, Alice Martins *et alli*. Centro histórico de São Lourenço do Sul: diretrizes de preservação in Anais do...: **memórias e muitos tempos** [recurso eletrônico] /1. Congresso de Extensão e Cultura da UFPel ; org. Francisca Ferreira Michelin, João Fernando Igansi Nunes, Denise Marcos Bussoletti. – Pelotas: Ed. da UFPel, 2015 a. 620p. : il. Disponível em: <wp.ufpel.edu.br/congressoextensao>.

MORAES, Alice Martins *et alli*. **Patrimônio arquitetônico: elaboração de material de apoio à prática de levantamento e registro de bens de valor cultural** [recurso eletrônico] Congresso de Ensino de Graduação – UFPel. Pelotas, 2015 b. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/ceg/anais/anais2015/>>.

OLIVEIRA, Mario Mendonça de. **A documentação como ferramenta de preservação da memória**. Brasília: IPHAN / Programa Monumenta, 2008 (Cadernos Técnicos; 7).